

Boa Noite a todos e todas!

Inicialmente, gostaria de agradecer à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, na pessoa da Sra. Ana Rocha, Secretária de Políticas para Mulheres, pela criação do Prêmio Nise da Silveira, que visa homenagear mulheres da cena carioca. Esse ano, em sua 4ª edição, tive a honra de ser escolhida na categoria Ciências, compartilhando este prêmio com 7 outras grandes mulheres, a quem eu aproveito para reverenciar. Parabéns, meninas!!

Quero aproveitar a ocasião que é, sem dúvida, e acima de tudo, uma ocasião para homenagearmos a nós, mulheres, para, também, ressaltar a importância da ciência ou *scientia*, que em latim quer dizer sabedoria, conhecimento.

Para isso, tomarei como exemplo a epidemia de Zika que tem alarmado a todos nós, em especial, as mulheres, as grávidas, as futuras mães. De repente, nos vemos diante de um vírus pouco ou nada conhecido da ciência, que age de forma devastadora sobre o sistema nervoso dos fetos deixando sequelas irreparáveis nas nossas crianças e, por conseguinte, em famílias inteiras. Certamente, ainda serão necessários muitos estudos até chegarmos a uma vacina ou remédio contra o vírus Zika.

Mas, o que eu gostaria de contar e informar a todos vocês é que a ciência brasileira é robusta, e os pesquisadores e pesquisadoras brasileiros, estão preparados para enfrentar esse desafio. E assim tem sido. Estamos trabalhando duro, em redes estaduais e nacionais de apoio mútuo e de troca de informações, de insumos e tudo mais que for necessário para compreendermos de forma célere os mecanismos empregados por este vírus que levam à neurodegeneração. E são as famílias pobres desse país as maiores vítimas dessa epidemia.

Quero lhes afirmar que os cientistas brasileiros estão preparados para este e para muitos outros desafios que ainda estão por vir. Lembro que já fizemos isso, quando a pesquisa realizada por engenheiros e engenheiras brasileiros/as brilhantes nos levou a descobrir petróleo em águas profundas e desenvolver novas tecnologia para de lá extraí-lo; quando nossos agrônomos e agrônomas, geneticistas competentes desenvolveram em seus laboratórios país afora plantas cultiváveis adaptadas ao solo e clima brasileiros e fizeram desse país uma potência Agrícola, talvez a maior do planeta. Mas, para enfrentar todos

esses desafios, nós cientistas, precisamos do reconhecimento da sociedade e de nossos governantes. Ciência é importante! Eu diria, fundamental! Sociedades do Conhecimento, Sr Prefeito, não se forjam sem uma forte ciência e, é claro, sem uma forte base educacional. E, para isso, são necessários recursos, pois a pesquisa requer subsídios constantes. Ainda precisamos formar mais cientistas no país, pois somos poucos!

Quero deixar como mensagem a todos no dia de hoje que, com reconhecimento e recursos, não tenho dúvida que poderemos transformar o Brasil no país da ciência, no país do conhecimento, no país do bem estar econômico e social! Viva a ciência brasileira! Uma Senhora ainda jovem mas corpulenta e promissora!!

Para finalizar, gostaria de prestar meus mais sinceros agradecimentos a todos os meus amigos, meus estudantes, meus professores, colegas da UFRJ que vieram nessa noite me prestigiar. Agradeço em especial a toda minha família, em especial aos meus pais, meu irmão, cunhada, meus 4 filhos, ao Jerson, meu marido, todos testemunhas e incentivadores de toda minha trajetória. Obrigada, meus queridos!

E por último, mas não menos importante, eu gostaria de dedicar esse Prêmio ao meu tio Salomon Aizman que nos deixou há poucos dias atrás e de quem eu gostava profundamente.. É para você esse Prêmio, querido Tio!

Obrigada, querida Ana, Sr Prefeito e a todos presentes!